



**Prefeitura do Recife**  
Secretaria de Finanças

## **Relatório**

# **Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais**

*Primeiro Quadrimestre de 2003*

**JOÃO PAULO LIMA E SILVA**  
**Prefeito**

**LUCIANO SIQUEIRA**  
**Vice Prefeito**

**JOSÉ EDUARDO SANTOS VITAL**  
**Secretário de Finanças**

**ELÍSIO SOARES CARVALHO JÚNIOR**  
**Secretário Adjunto de Finanças**

**EQUIPE TÉCNICA – Secretaria de Finanças**

*WALDEMIR ALMEIDA MOREIRA*  
*ADRIANA ALMEIDA BEZERRA*

**Assessoria Técnica de Coordenação**

*MARIA GLEIDE GOMES BUONAFINA*  
**Dir. Geral de Contabilidade do Município**

## **Sumário**

<u>1.</u>	<u>Introdução</u>	<u>4</u>
<u>2.</u>	<u>Metas Fiscais da LDO 2003</u>	<u>4</u>
<u>3.</u>	<u>Execução das Receitas</u>	<u>6</u>
<u>4.</u>	<u>Execução das Despesas</u>	<u>6</u>
<u>5.</u>	<u>Demonstrativo dos Limites</u>	<u>7</u>

## AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS 1º QUADRIMESTRE / 2003

### **1. Introdução**

Em cumprimento ao disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal (parágrafo 4. do artigo 9º), apresentamos os números da execução orçamentária do município do Recife referentes ao 1º quadrimestre de 2003.

O objetivo desta avaliação é revelar o desempenho do município do Recife com relação às metas fiscais estabelecidas no anexo de Metas Fiscais da LDO 2003 – Lei de Diretrizes Orçamentárias, lei municipal Nº 16.784, de 10 de julho de 1002.

Os números são originários dos Relatórios Bimestrais e Quadrimestrais, exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, publicados no Diário Oficial do Recife de 29 de maio de 2003.

### **2. Metas Fiscais da LDO 2003**

A administração municipal em 2003 tem como meta efetuar uma execução orçamentária eficiente, onde as receitas arrecadadas serão na sua totalidade aplicadas nas ações planejadas em 2003 e constantes do Plano Plurianual, o que nos levará, ao final do exercício, a um Resultado Orçamentário nulo, onde despesas serão iguais as receitas realizadas.

As metas fiscais da LDO 2003, considerando a totalidade das fontes de receitas do município e excetuando-se as receitas financeiras e de operações de crédito, estabelecem que ao final do exercício de 2003 apresentaremos um RESULTADO PRIMÁRIO de R\$ -27,1 milhões e NOMINAL de -36,1 milhões. Este resultado evidencia

que, além das despesas realizadas com a arrecadação de impostos, o município irá ampliar seus investimentos, utilizando sua capacidade de captar recursos, através da realização de operações de créditos, na forma de convênios e financiamentos, respeitando, com folga, o limite para operações de crédito estabelecido pela LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal.

A execução orçamentária até o final do 1º quadrimestre de 2003 (janeiro a abril), apresenta um Resultado Primário de R\$ 59,7 milhões e um Resultado Nominal de 56,9 milhões, superiores ao estabelecido como meta, cumprindo, portanto o estabelecido pela LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal. Os resultados apresentam valores superiores ao estabelecido em decorrência do fato de ainda não ter se realizado o efetivo ingresso das receitas de operações de crédito.

*R\$ milhares*

	Itens	Metas Fiscais 2003 (*)	Executado até o 1º Quadrimestre	%
<b>1</b>	<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>1.075.008</b>	<b>352.921</b>	<b>32,83%</b>
2(-)	Receitas Financeiras	24.534	7.849	31,99%
3(-)	Operações de Crédito	25.885	-	0,00%
4.=	RECEITAS FISCAIS LÍQUIDAS	1.024.589	345.072	
<b>5</b>	<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>1.075.008</b>	<b>293.119</b>	<b>27,27%</b>
6(-)	Juros	9.000	2.674	29,71%
7(-)	Amortização da Dívida	13.000	4.743	36,48%
	(-) outras despesas financeiras	1.258	300	23,85%
8.=	DESPESAS FISCAIS LÍQUIDAS	1.051.750	285.402	
<b>9</b>	<b>Resultado Orçamentário (1 - 5)</b>	<b>0</b>	<b>59.802</b>	
<b>10</b>	<b>Resultado Primário (4 - 8)</b>	<b>(27.161)</b>	<b>59.670</b>	
<b>11</b>	<b>Resultado Nominal (10 - 6)</b>	<b>(36.161)</b>	<b>56.996</b>	
<b>12</b>	<b>Dívida</b>	<b>379.053</b>	<b>375.040</b>	

(\*) Considerando-se a totalidade das fontes de receitas do município e excluindo-se as receitas financeiras e de operações de crédito.

### 3. Execução das Receitas

R\$ milhares

RECEITAS	Previsão atualizada	Executado Jan a Abr 2003	%
<b>RECEITAS TOTAIS</b>	<b>1.075.601</b>	<b>352.921</b>	<b>32,81%</b>
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.022.200</b>	<b>349.227</b>	<b>34,16%</b>
<b>RECEITA TRIBUTÁRIA</b>	<b>329.824</b>	<b>132.627</b>	<b>40,21%</b>
Impostos	274.072	107.753	39,32%
Taxas	55.752	24.874	44,62%
<b>RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>16.154</b>	<b>1.308</b>	<b>8,10%</b>
Contribuições Diversas	16.154	1.308	8,10%
<b>RECEITA PATRIMONIAL</b>	<b>25.822</b>	<b>8.174</b>	<b>31,66%</b>
Receitas Imobiliárias	1.097	325	29,63%
Receitas de Valores Mobiliários	24.535	7.849	31,99%
Outras Receitas Patrimoniais	190	-	
<b>RECEITA DE SERVIÇOS</b>	<b>6.699</b>	<b>2.096</b>	<b>31,29%</b>
Receita de Serviços	6.699	2.096	31,29%
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>577.832</b>	<b>188.396</b>	<b>32,60%</b>
Transferências Intergovernamentais	553.641	184.791	33,38%
Transferências de Instituições Privadas	50	3	6,00%
Transferências de Convênios	24.141	3.602	14,92%
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>65.869</b>	<b>16.626</b>	<b>25,24%</b>
Multas e juros de Mora	15.485	10.567	68,24%
Indenizações e Restituições	2.389	1.118	46,80%
Receita da Dívida Ativa	43.408	4.379	10,09%
Receitas Correntes Diversas	4.587	562	12,25%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>53.401</b>	<b>3.694</b>	<b>6,92%</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>25.885</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
Operações de Crédito Internas	25.885	-	0,00%
Outras Operações de Crédito Internas	25.885	-	0,00%
<b>ALIENAÇÃO DE BENS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Alienação de Bens móveis	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-
<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>27.516</b>	<b>3.694</b>	<b>13,42%</b>
Transferências de Instituições Privadas	79	79	
Transferências de Convênios	27.437	3.615	13,18%
<b>OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
Integralização do Capital Social	-	-	0,00%

### 4. Execução das Despesas

DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EXECUTADO JAN A ABR 2003	%
<b>DESPESAS TOTAIS</b>	<b>1.075.601</b>	<b>293.119</b>	<b>27,25%</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	902.792	277.941	30,79%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	450.730	143.457	31,83%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	9.000	2.674	29,71%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	443.062	131.810	29,75%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	169.409	15.178	8,96%
INVESTIMENTOS	138.696	10.135	7,31%
INVERSÕES FINANCEIRAS	17.713	300	1,69%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	13.000	4.743	36,48%
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	3.400	-	0,00%

## 5. Demonstrativo dos Limites

LRF, Art. 54 – Anexo VIII

DESPESA COM PESSOAL	VALOR	% SOBRE A RCL
Total da Despesa Líquida com Pessoal nos 12 últimos Meses	411.661	43,13%
Limite Legal (incisos I, II, III, Art 20 da LRF)	515.418	54,00%
Limite Prudencial (§ único, Art. 22 da LRF)	489.647	51,30%

DÍVIDA	VALOR	% SOBRE A RCL
Dívida Consolidada Líquida	315.140	33,02%
Limite Definido por Resolução do Senado Federal		120,00%

GARANTIAS DE VALORES	VALOR	% SOBRE A RCL
Total das Garantias	1.133	0,12%
Limite Definido por Resolução do Senado Federal		

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR	% SOBRE A RCL
Operações de Crédito Internas e Externas	-	0,00%
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	-	0,00%
Limite Definido p/ Senado Federal para Op. de Crédito Internas e Externas	-	16,00%
Limite Definido p/ Senado Federal para Op. de Crédito por Antec. da Receita	-	7,00%

SERVICIOS DE TERCEIROS	VALOR	% SOBRE A RCL
Total da Despesa com Serviços de Terceiros	-	0,00%
Limite, Calculado com Base no Exercício de 1999, do Total da Despesa com Serviços de Terceiros (Art. 72 da LRF)		40,26%

**José Eduardo Santos Vital**  
Secretário de Finanças

---